

# Jornal da UFV



PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 28 Viçosa(MG), 28 de junho de 1996. Nº 1.304

## Copeve estabelece datas e normas do Vestibular/97

A Copeve (Comissão Permanente de Vestibular) da Universidade Federal de Viçosa já estabeleceu as datas e normas do vestibular da UFV para 1997. O concurso será realizado nos dias 14, 15 e 16 de janeiro, em Viçosa e nas seguintes cidades: Belo Horizonte, Brasília, Cachoeiro de Itapemirim, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória. Em Patos de Minas, as provas serão realizadas pela primeira vez.

As inscrições, no valor de 45 reais, deverão ser feitas no período de dois a 27 de setembro, nas agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, onde os candidatos deverão pagar mais R\$5,00 de tarifa bancária.

### Estrutura

**Dia 14.01.97: Provas de Múltipla Escolha (das 8 às 12 h):** Matemática (15 questões), valendo 15 pontos; Física (15

questões), valendo 15 pontos; Química (15 questões), valendo 15 pontos; Biologia (15 questões), valendo 15 pontos; História (10 questões), valendo 10 pontos; e Geografia (10 questões), valendo 10 pontos.

**Dia 15.01.97: Provas de Múltipla Escolha (das 8 às 12 h):** Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (30 questões), valendo 30 pontos; Língua Estrangeira (10 questões), valendo 10 pontos; e Redação, valendo 30 pontos.

**Dia 16.01.97: Provas Específicas (das 8 às 12 h):** Específica I (10 questões abertas), valendo 30 pontos; e Específica II (10 questões abertas), valendo 30 pontos.

### Regulamento

De acordo com a Copeve, os candidatos farão todas as provas, tanto as de múltipla escolha como as de questões abertas. A primeira fase é definida pelo conjunto das provas de múltipla

escolha, fazendo parte da segunda fase a redação e as duas provas específicas.

O total de pontos da primeira fase é 120. Serão classificados para a segunda fase, em cada curso, até quatro vezes o número de vagas, os candidatos que tenham alcançado a pontuação mínima de 30% (36 pontos) nas provas de múltipla escolha.

Serão corrigidas as provas da segunda fase apenas dos candidatos classificados na primeira. Após a soma dos pontos obtidos na primeira fase com os pontos da segunda fase, serão eliminados aqueles que não atingirem o mínimo de 30% (63 pontos) dos 210 pontos possíveis.

Os candidatos não eliminados de cada curso serão classificados, dentro do número de vagas previsto, por ordem decrescente do total de pontos obtidos.

Maiores informações poderão ser obtidas na Copeve, pelos telefones (031) 899-2137 e 899-2154, por via Internet: [copeve@mail.ufv.br](mailto:copeve@mail.ufv.br), ou por via fax: (031) 899-2464.

## UFV presente à reunião das editoras universitárias



Aspecto de uma das reuniões de trabalho.

A Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU) realiza reunião anual com suas associadas, na qual são tratados assuntos de interesse comum, trocadas experiências, aprovados balancetes e estabelecidas parcerias, visando otimizar as ações precípua das editoras: publicar, divulgar e comercializar a produção universitária.

No período de 19 a 21 deste mês, a reunião de 96, sediada pela UFMT, em Cuiabá, abordou, dentre outros, os tópicos: Política Editorial; A SESu e as Editoras Universitárias; Produção Gráfica nas Editoras Universitárias; o caso EDUSP; O Papel das Editoras no Mercado Editorial; e A Autonomia das Editoras Universitárias: a experiência da Editora UNESP.

A Universidade Federal de Viçosa foi representada pela assistente técnica da Imprensa Universitária (IUN), Yara Vaz de Mello, que estabeleceu vários contatos, procurando trazer subsídios para a Editora da UFV, que está em fase de implantação, embora já participe dos eventos promovidos pela ABEU há quatro anos, e irá contribuir significativamente para a melhor socialização do conhecimento aqui gerado. O trabalho de editoração hoje é feito pela IUN, que também é responsável pelo suporte acadêmico e administrativo à UFV.

## CONSU define Regimento da Editora da UFV

O "Ato Administrativo" nº 034/96, de 19 de junho último, publicou o anexo da Resolução nº 3/96, que define o Regimento da Editora da Universidade Federal de Viçosa (UFV), órgão vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica, cujas atividades, segundo a matéria, "são definidas e disciplinadas pelo Regimento e objetivam executar a política editorial da UFV, com dotação orçamentária específica".

Pela publicação, a Editora da UFV tem as seguintes atribuições: a) editar obras de valor técnico, científico e literário, de acordo com planos e cri-

térios definidos pelo Conselho Editorial; b) manter intercâmbio com entidades congêneres, visando à co-edição de títulos de interesse comum e à divulgação e distribuição de livros e revistas; c) promover, divulgar e distribuir as obras editadas; e d) executar outras atividades afins, desde que aprovadas pelo Conselho Editorial.

A estrutura da Editora da UFV é constituída pelos seguintes órgãos: Conselho Editorial, Diretoria, Seção de Expediente e Serviço Editorial, este último abrangendo a Seção de Controle Administrativo e Marketing.



Os vestibulares da UFV têm sido muito concorridos.

## Jornal da UFV na Internet

O Jornal da UFV já está à disposição dos usuários da Internet no mundo inteiro. Para acessá-lo, basta utilizar o endereço da Universidade Federal de Viçosa (UFV): <http://www.ufv.br> e clicar em "Notícias e Serviços" e, em seguida, clicar novamente em **Jornal da UFV**.

Assim como em sua edição normal, o Jornal da UFV disponível na Internet apresenta reportagens específicas sobre pesquisas em desenvolvimento na UFV, notícias gerais e teses defendidas.

## Seminário discute diagnóstico e perspectivas da região Leste

A Universidade Federal de Viçosa sediou o II Seminário Leste Mineiro, realizado no último dia 17, no Auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), que discutiu o diagnóstico e as perspectivas da região Leste mineira com o objetivo de contribuir para a retomada do desenvolvimento da Zona da Mata e da região do Vale do Rio Doce.

A solenidade de abertura do Seminário contou com a presença do reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira; do vice-governador do Estado de Minas Gerais e secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, Dr. Walfrido dos Mares Guia; do presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas Gerais (Federaminas), Dr. Francisco Américo Mattos de Paiva; e do Prefeito Municipal de Viçosa, Dr. Geraldo Eustáquio Reis, dentre outras autori-

dades políticas e acadêmicas.

O evento contou de quatro painéis: Bacia do Rio Doce - Um Patrimônio a Preservar; Agroindústria - O Leste no Século XXI; Infra-estrutura e Vantagens Competitivas; e O Leste Mineiro sob o Ponto de Vista Tecnológico, os quais foram coordenados pelo pró-reitor de Administração da UFV, professor Antônio Luiz de Lima, e pelos presidentes das associações comerciais e industriais de Viçosa, Governador Valadares e Juiz de Fora: Ricardo de Castro, Almyr Vargas de Paula e Nilton Ramos da Silva, respectivamente. Todos os painéis foram seguidos de debates.

O encerramento do encontro aconteceu no final da tarde do mesmo dia, com sessão solene e a apresentação do documento-síntese do Seminário pelo diretor da Pedagogia e coordenador do Projeto Leste, Dr. Lindolfo Paliello.



O reitor Antônio L. Bandeira falando à esquerda pelo vice-governador e pelo presidente da Federaminas, e, à direita, pelo prefeito de Viçosa.

## 5º Encontro de Diretores de Instituições de Ensino Superior



Composição da mesa na abertura do evento.

Foi realizado no dia 23 de maio, no Auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), o 5º Encontro de Diretores de Instituições de Ensino Superior - Área de Engenharia, promovido pelo Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade Federal de Viçosa, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

A solenidade de abertura do Encontro foi presidida pela pró-reitora Acadêmica da UFV, professora Magdala Alencar Teixei-

ra, que representou o reitor da Instituição, professor Antônio Lima Bandeira, e a Fapemig.

Além da pró-reitora Acadêmica, compuseram a mesa de abertura os seguintes professores da UFV: Antônio Luiz de Lima, pró-reitor de Administração; José Carlos Bohnenberger, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; Fernando da Costa Baêta, diretor do Centro de Ciências Agrárias; Vicente de Paula Léris, presidente do Conselho Técnico de Graduação; Luciano Baião Vieira, chefe do DEA e coordenador do Encon-

tro; e Paulo César Stringheta, diretor-presidente da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).

O 5º Encontro de Diretores, que teve a participação de vários especialistas de diversas instituições de ensino do País, contou com palestras, debates e relatos de experiências sobre temas ligados à área de engenharia, como Programa PRODEMGE, A Engenharia no Brasil e o MERCOSUL, Tendências Atuais do Ensino de Engenharia e Engenharia Nacional e o Desenvolvimento Brasileiro, dentre outros.

## Seminário discute construção de barragens no rio Doce

O anúncio da construção de barragens na Zona da Mata de Minas Gerais tem gerado incertezas e ansiedade nas populações locais a serem atingidas. Pensando nisso, a Universidade Federal de Viçosa, com o patrocínio da Fapemig, promoveu, no período de 29 a 31 de maio, o I Seminário Sobre os Impactos Sócio-Econômicos, Culturais e Ambientais da Construção de Barragens na Bacia do Alto Rio Doce de Minas Gerais, que objetivou informar à comunidade universitária e às comunidades atingidas pela construção de

barragens os planos e processos para a instalação de usinas hidrelétricas na região, ao mesmo tempo que promoveu a participação de representantes do setor elétrico, das comunidades atingidas e de organizações não-governamentais na discussão dos problemas que poderão ser gerados pelos impactos sociais, econômicos, culturais e ambientais provocados pelas construções.

O Seminário foi realizado no Auditório do Departamento de Economia Rural da UFV, sob a coordenação do professor Franklin Daniel Rothman, e contou de palestras e debates sobre vários assuntos pertinentes ao tema, como "A Privatização do Setor Elétrico no Brasil", "Impactos Sociais da Construção de Barragens no Brasil" e "O Movimento Nacional e Regional dos Atingidos por Barragens: Organização e Algumas Experiências", dentre outros.

A solenidade de abertura foi presidida pela professora Mag-

dala Alencar Teixeira, pró-reitora Acadêmica da UFV, que representou o reitor Antônio Lima Bandeira, e contou com a presença do presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, deputado estadual Ivo José; do prefeito de Diogo de Vasconcelos, José Antunes Duarte, que representou a Associação dos Municípios da Microrregião da Zona da Mata Norte; do representante do Movimento Nacional dos Atingidos por Barragens, Ricardo Montagner; e do representante da Eletrobrás, Mário Jorge Daher.

O evento contou com o apoio da Associação dos Professores da UFV (ASPUV), do Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM), do Centro Mineiro de Conservação da Natureza (CMCN), da Comissão Pastoral da Terra de Minas Gerais (CPT/MG) e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater/MG).

### Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO MENSAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa nº 01 e nº 04, Livro 9, nº 1, de 3/5.

#### Administração e Oficinas

Gratuito  
E1 Francisco São José  
Carlos Ursatiani  
Fones (031) 890-2242/243/2341  
Telex (21) 0571  
36571-000 Viçosa-MG

#### REITOR

Antônio Lima Bandeira  
VICE-REITOR  
Luiz Sérgio Sereque  
PRO-REITOR ACADÊMICO  
Magdala Alencar Teixeira  
PRO-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO  
Antônio Luiz de Lima  
PRO-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS  
Rolf Puzoski

#### DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

José Gouveia de Silva  
JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Governador Valadares  
Raz Prof. MIO 120 - S,PMG 2725  
REDAÇÃO  
Aristino Fernando de Souza Faria  
José Paulo Martins  
Governador Valadares  
Yara Val de Melo  
FOTOGRAFIA  
Paulo Pereira Sereque  
Remundo de Paiva  
REVISÃO  
Constance Raposo A. Chaves

#### COMPOSIÇÃO

Rita Sobrosa  
PROJETO GRÁFICO  
Vander Pinto Aguiar  
FOTOLITO  
José Maurício de Fries  
IMPRESSÃO  
José Emanoel Yanni  
Mário Alves de Lima  
Composto e impresso no  
Parque Gráfico de  
Imprensa Universitária  
Tiragem: 5.000 exemplares

# Manual de Irrigação:

## UFV lança sexta edição

O Serviço Editorial da Imprensa Universitária (IUN) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) acaba de lançar a sexta edição do livro **Manual de Irrigação**, de autoria do ex-professor de Irrigação da UFV, Salassier Bernardo. A obra, revista e ampliada nesta nova edição, tem 11 capítulos e 657 páginas, com tiragem de 2.060 exemplares.

O objetivo da obra é a transmissão dos conhecimentos básicos relativos à irrigação por meio dos diversos métodos e informações fundamentais para o dimensionamento de projetos. A obra trata dos seguintes temas, distribuídos nos seguintes capítulos: Água no solo, Relação solo-água-planta e atmosfera, Qualidade da água para irriga-



Fac-símile da capa do livro.

ção e salinização do solo, Medição d'água para irrigação, Condução d'água para irrigação, Sistematização de terreno para irrigação por superfície, Irrigação por superfície, Irrigação por aspersão, Irrigação localizada (gotejamento e microaspersão), Manejo racional da irrigação, e Drenagem.

O livro **Manual de Irrigação** - 6ª edição pode ser adquirido via Reembolso Postal, pelo preço de R\$45,00 não incluídas as despesas com postagem, pelo seguinte endereço: **Universidade Federal de Viçosa - Diretoria de Material - campus universitário - 36571-000 Viçosa - Minas Gerais.** A obra pode, também, ser solicitada pelo telefone (031) 899-2200.

### Revista do DER objetiva informar comunidade sobre questões agrícolas e agroindustriais

Com 39 páginas e entrevistas, artigos e seções diversas, o Serviço Editorial da Imprensa Universitária (IUN) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) acaba de editar a revista **Economia Rural**, publicação trimestral do Departamento de Economia Rural (DER) da Instituição. O objetivo da publicação é tornar acessível à comunidade interessada, questões agrícolas e agroindustriais, resultados de pesquisas e experiências de professores e pesquisadores da área socioeconômica da UFV.

A edição número 1, em seu ano 7 (janeiro/março de 1996), circula com uma entrevista sobre Agribusiness e Abertura Comercial, com José Antônio Pinazza, engenheiro-agrônomo da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo (USP). A revista traz, também, artigos sobre conceitos e aplica-

ções da Internet; comportamento da soja no Estado do Paraná; desinformação e manipulação da informação no mercado do café - uma questão ética e econômica; alternativas pedagógicas para o meio rural; e comunicação e participação na cooperativa. Resumos de teses e publicações do DER completam as informações do periódico.



A capa da revista.

### Livro reúne artigos sobre Política Agrícola e Desenvolvimento

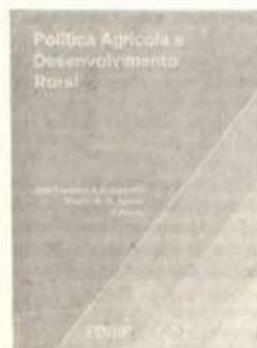
Política Agrícola e Desenvolvimento Rural é o título de um livro editado recentemente pela Imprensa Universitária (IUN) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e que reúne artigos que tratam do tema, considerado um dos mais relevantes e polêmicos dentro da área de política agrícola. A maioria dos artigos baseia-se em apresentações dos professores José Euclides Alhadas Cavalcanti e Danilo R. D. Aguiar, do Departamento de Economia Rural (DER) da UFV, autores da obra, durante o VI Seminário Internacional de Política Agrícola, realizado na Universidade Federal de Viçosa, dias 23 e 24 de novembro de 1994.

O livro divide-se em três partes: Política Agrícola e Comércio Internacional, Política Agrícola Brasileira, e Desenvolvimento Rural. São, ao todo, dez capítulos distribuídos nas 195 páginas da obra.

A primeira parte apresenta artigos de Burfisher; Robinson & Thierfelder, tratando da situação do México diante da criação do NAFTA, e de Barros & Aguiar, mensurando os impactos que a liberação comercial teria sobre a agricultura brasileira. Na segunda parte, seis artigos tratam de temas como interação entre política agrícola e política macroeconômica, tributação na agricultura, segurança

alimentar, agrobusiness, pesquisa e desenvolvimento de recursos naturais. A terceira e última parte traça uma retrospectiva histórica das políticas de desenvolvimento rural que vêm sendo implantadas no Nordeste, onde problemas distributivos de pobreza se fazem fortemente presentes na realidade agrícola, conforme acentuam as autoras Yoni Sampaio e Silvana Gondim.

O livro **Política Agrícola e Desenvolvimento Rural** foi financiado pela FINEP e pelo CNPq e pode ser adquirido, via Reembolso Postal, no seguinte endereço: **Universidade Federal de Viçosa - Diretoria de Material - campus universitário - 36571-000 Viçosa - Minas Gerais.** A obra também pode ser solicitada pelo telefone (031) 899-2200.



Fac-símile da capa do livro.

## Ex-Professor da UFV é agraciado pela OEA

O ex-aluno e ex-professor da Universidade Federal de Viçosa, engenheiro-agrônomo Paulo de Tarso Alvim, foi agraciado pela Organização dos Estados Americanos (OEA), sediada em Washington (EUA), com o Prêmio "Bernardo A. Hussay", na área de Ciências Agropecuárias. Ele recebeu a comunicação oficial, no dia 12 de abril, por intermédio do Secretário Geral da OEA, embaixador Cesar Gaviria.

O professor Paulo de Tarso Alvim, formado em Agronomia pela ESAV (Escola Superior de Agricultura e Veterinária), hoje UFV, na turma de 1940, iniciou sua carreira profissional no magistério, na área de Botânica e Fisiologia Vegetal, em Viçosa, no período de 1941 a 1950. Atualmente, é presidente da Fundação Pau Brasil, organismo privado, sem fins lucrativos, dedicado à conservação da região produtora de cacau da Bahia, e professor da Escola de Pós-Graduação da Universidade Fe-

deral da Bahia. Além disso, desde 1989 é membro da Comissão Especial de Recursos Genéticos do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos e integra o Comitê Técnico do Grupo Consultor para Pesquisa Agrícola do Banco Mundial, do Centro Internacional de Agricultura Tropical de Cali e do Centro Internacional para Pesquisa Agro-Florestal de Kenya. Também possui o título de Doutor em Filosofia, com menção em Fisiologia Vegetal e Ecologia, pela Universidade de Cornell (EUA).

O nome do professor Paulo de Tarso Alvim foi indicado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A concessão do prêmio foi aprovada na reunião do Prêmio Interamericano de Ciências "Bernardo A. Hussay", na OEA, realizada nos dias oito e nove de abril. O júri internacional foi presidido pelo Dr. Eduardo Feller, dos Estados Unidos, com a participação dos doutores

Rodrigo Gámes Lobo, da Costa Rica; Claudio Chicco, da Venezuela; Enrique Luque Carulla, da Colômbia; e Carlos Martins Portas, de Portugal.

Segundo o júri, o prêmio, que consta de medalha e bonificação no valor de 30 mil dólares, foi conquistado "graças as suas pesquisas científicas e aos seus projetos de desenvolvimento agrícola, buscando uma relação harmoniosa entre o homem e o ambiente e promovendo uma agricultura sustentável e uma conservação racional das florestas para benefício da humanidade".

Em mensagem ao professor Paulo de Tarso Alvim, o reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira, salientou: "Foi com imensa alegria que recebi a comunicação sobre sua premiação pela OEA. Alegria que é pessoal e de toda comunidade da UFV, que se sente homenageada através de seus filhos ilustres. A premiação faz justiça à sua competência".

# PANORAMA

## TESES

### Ciência Florestal

Nome: Paulo Roberto Mendes Belchior (bolsista da Capes)  
Título: **Estimação de volumes total, de fuste e de galhos em mata secundária do município de Rio Vermelho, MG** (mestrado)  
Data: 22.02.1996

Banca: Hélio Garcia Leite (presidente), Agostinho Lopes de Souza, João Carlos Chagas Campos, Haroldo Nogueira de Paiva e Carlos Antonio Álvares Soares Ribeiro.

Nome: Ana Paula Teixeira do Carmo (bolsista do CNPq)  
Título: **Avaliação de algumas propriedades da madeira de seis espécies de eucalipto** (mestrado)  
Data: 17.03.1996

Banca: Ricardo Marus Della Lucia (presidente), Benedito Rocha Vial, Laécio Cosato, Alexandre Santos Fimenta e José de Castro Silva.

Nome: Francisco Sérgio Gomes (Doutor Celidone S.A.)  
Título: **Interação genótipo x ambiente e eficiência nutricional de clones de *E. urophylla* S. T. Blake do JARI** (mestrado)  
Data: 25.03.1996

Banca: Rita de Cássia Gonçalves Borges (presidente), Cosme Damiano Cruz, Nairam Félix de Barros, Ismael Elazotério Pires e Hélio Garcia Leite.

### Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: Juan Francisco Uquillas Loatza (bolsista do CNPq)  
Título: **Avaliação físico-química, microbiológica e sensorial da carne de rã (*Rana catesbeiana*) estocada sob refrigeração e congelamento** (mestrado)  
Data: 28.02.1996

Banca: Lúcio Alberto de Miranda Gomide (presidente), José Benício Paes Chaves, June Ferreira Maia Parreiras, Regina Célia Santos Mendonça e Frederico José Vieira Passos.

Nome: Maria Raquel Inard Moulin (bolsista da Capes)  
Título: **Resposta imunológica de camundongos alimentados com células de *Bifidobacterium longum* em leite fermentado e não fermentado** (mestrado)  
Data: 29.02.1996

Banca: Célia Lúcia de Luces Fortes Ferreira (presidente), José Mário da Silveira Mexbrocio, Sebastião César Cardoso Brandão, Mauro Mansur Furtado e Nélio José de Andrade.

Nome: Sandra Regina da Silva (bolsista do CNPq)  
Título: **Extração e estabilidade de pigmentos antocianínicos de frutos**

de maria-pretinha (*Solanum americanum*, Mill.) (mestrado)  
Data: 18.03.1996  
Banca: Paulo César Stringheta (presidente), June Ferreira Maia Parreiras, Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, Frederico José Vieira Passos e Paulo Henrique Alves da Silva.

### Economia Rural

Nome: Florângela Cunha Coelho (bolsista da Capes)  
Título: **Análise do mecanismo de transmissão de preços de laranja e soja entre os mercados externo e interno** (mestrado)  
Data: 15.03.1996

Banca: Danilo Rolim Dias de Aguiar (presidente), Orlando Monteiro da Silva, Marília Fernandes Maciel Gomes, Antônio Carvalho Campos e Fátima Marília Andrade de Carvalho.

Nome: Sinéio Fernandes Maia (bolsista da Capes)  
Título: **Competitividade da produção de trigo no Paraná** (mestrado)  
Data: 22.03.1996  
Banca: Orlando Monteiro da Silva (presidente), Antônio Carvalho Campos, Ivo Ambrosi, Sebastião Teixeira Gomes e Eryl Cardoso Teixeira.

### Engenharia Agrícola

Nome: Afonso Lopes (bolsista da Capes)  
Título: **Desgaste em pneus do rodado motriz de tratores agrícolas em função do deslizamento** (mestrado)  
Data: 23.02.1996  
Banca: Gutemberg Pereira Dias (presidente), Luciano Balão Vieira, Paulo Roberto Cecon, Peter John Martyn e Nilson Salvador.

Nome: Rubens Alves de Oliveira (UFV)  
Título: **Desempenho de bomba centrífuga operando com estercor bovino líquido** (doutorado)  
Data: 26.02.1996  
Banca: Wilson Deniculi (presidente), Márcio Mota Ramos, Mauro Aparecido Martinez, Demétrius David da Silva e Everardo Chartoni Mantovani.

Nome: Gliviana Aparecida de Oliveira (bolsista da Fapemig)  
Título: **Desenvolvimento e teste de uma fumaça com aquecimento indireto e autocontrole da temperatura máxima do ar para secagem de produtos agrícolas** (mestrado)  
Data: 08.03.1996  
Banca: Juarez de Souza e Silva (presidente), Paulo César Corrêa, José Helvécio Martins, Francisco de Assis Carvalho Pinto e Lúcia Rita D'Antonino Faroni.

Nome: Olívio José Socolo (Universidade Federal de Lages)  
Título: **Desempenho de bomba centrífuga operando com estercor suíno líquido** (mestrado)  
Data: 29.03.1996  
Banca: Wilson Deniculi (presidente), Márcio Mota Ramos, Mauro Aparecido Martinez, Rubens Alves de Oliveira e Demétrius David da Silva.

### Engenharia Civil

Nome: Anderson Donizete Meira (bolsista do CNPq)  
Título: **Desenvolvimento de um sistema de informações geotécnicas (Geogis for Windows) e sua aplicação ao distrito de Cachoeira do Campo (Ouro Preto - MG)** (mestrado)  
Data: 11.03.1996  
Banca: Maria Lúcia Calijuri (presidente), Benedito de Souza Bueno, Dario Cardoso de Lima, Fernando Falco Priski e Enivaldo Minette.

Nome: Ecidinêia Pinto Soares (bolsista da Capes)  
Título: **Análise de estabilidade de um talude da Mina de Águas Claras - MBR: uma visão probabilística** (mestrado)  
Data: 29.03.1996  
Banca: Benedito de Souza Bueno (presidente), Dario Cardoso de Lima, Enivaldo Minette, José Carlos Virgili e Sérgio Antonio Röhm.

Nome: Paola Pirfo Lima (bolsista da Capes)  
Título: **Ensaio oedométrico com taxa de deslocamento constante em solos muito moles** (mestrado)  
Data: 29.03.1996  
Banca: Roberto Francisco de Azevedo (presidente), Benedito de Souza Bueno, Enivaldo Minette, Izabel Christina D'Almeida Duarte de Azevedo e Márcio de Souza Soares de Almeida.

Nome: Luiz Salvador Poldi Guimarães (bolsista da Capes)  
Título: **Caracterização geotécnica e química de um perfil residual da Zona da Mata Norte - MG** (mestrado)  
Data: 30.03.1996  
Banca: Enivaldo Minette (presidente), Antônio Taranto Goulart, Dario Cardoso de Lima, Sérgio Antonio Röhm e Maurício Paulo Ferreira Fontes.

### Fitotecnia

Nome: Mairon Moura da Silva (bolsista do CNPq)  
Título: **Influência de abelhas na polinização e de agrotóxicos na germinação do pólen de maracujazeiro (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* DEG.)** (mestrado)  
Data: 23.02.1996

Banca: Claudio Horst Bruckner (presidente), Marcelo Coutinho Piccaço, Cosme Damiano Cruz, Vicente Wagner Dias Casali e Dalmo Lopes de Siqueira.

Nome: June Faria Scherrer Menezes  
Título: **Produtividade e qualidade do crisântemo, em vaso, em resposta a doses de fósforo e de potássio** (mestrado)  
Data: 13.03.1996  
Banca: Hermínia Emília Prieto Martinez (presidente), Luiz Eduardo Ferreira Fontes, Antônio Américo Cardoso, Paulo César Rezende Fontes e José Antonio Saraiva Grossi.

Nome: Carlos César Evangelista Menezes  
Título: **Efeito do período de embebição e do grau inicial de umidade na germinação de sementes e emergência de plântulas de milho (*Zea mays* L.)** (mestrado)  
Data: 04.03.1996  
Banca: Tocio Sedyama (presidente), Roberto Ferreira da Silva, Antonio Américo Cardoso, Valterley Soares Rocha e Múcio Silva Reis.

### Genética e Melhoramento

Nome: Ricardo Scher (bolsista do CNPq)  
Título: **Diversidade cariotípica em uma população de *Trypoxylum nitidum* (Hymenoptera: Sphecidae) do Parque Florestal Estadual do Rio Doce (MG)** (mestrado)  
Data: 13.02.1996  
Banca: Sílvia das Graças Pompolo (presidente), Lucio Antonio de Oliveira Campos, Catarina Satie Takahashi, Pedro Manoel Galletti Júnior e Everaldo Gonçalves de Barros.

### Meteorologia Agrícola

Nome: Abramo Lazo Neto (Universidade Federal do Mato Grosso)  
Título: **Desenvolvimento de medidores de radiação solar direta** (mestrado)  
Data: 1º.03.1996  
Banca: Evandro Ferreira Passos (presidente), Gutemberg Pereira Dias, José Maria Nogueira da Costa, Adil Raimier Alves e João Francisco Escobedo.

### Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Lúcio Herzog De Muner (Embrapa)  
Título: **Disponibilidade de zinco para milho em resposta à correção da acidez e à localização de fósforo no solo** (mestrado)  
Data: 15.02.1996  
Banca: Hugo Alberto Ruiz (presidente), Victor Hugo Alvarez

Venegas, Júlio César Lima Neves, Renildes Lúcio Ferreira Fontes e Paulo Roberto Gomes Pereira.

Nome: Claudivan Costa de Lima (bolsista do CNPq)  
Título: **Dinâmica de carbono, características químicas do solo, sistema radicular e produção do feijoeiro em resposta à adição de composto à base de dejetos de suínos** (mestrado)  
Data: 16.02.1996  
Banca: Eduardo de Sá Mendonça (presidente), Paulo César Rezende Fontes, José Mauro Chagas, Júlio César Lima Neves e Luiz Eduardo Dias.

Nome: Francisco Morel Freire (bolsista da Capes)  
Título: **Disponibilidade de fósforo e de enxofre para a cultura do milho em três solos de Minas Gerais** (doutorado)  
Data: 22.02.1996  
Banca: Victor Hugo Alvarez Venegas (presidente), Roberto Ferreira de Novais, Antonio Carlos Ribeiro, Luiz Eduardo Dias e Carlos Alberto Vasconcelos.

Nome: Elpidio Inácio Fernandes Filho (bolsista do CNPq)  
Título: **Desenvolvimento de um sistema especialista para determinação da aptidão agrícola das terras e duas bacias hidrográficas** (doutorado)  
Data: 29.02.1996  
Banca: Lioyando Marciano da Costa (presidente), Gilberto Chohaku Sedyama, Ivo Jucksch, João Carlos Ker e Ricardo Seixas Brites.

Nome: Faustino Andreola (UFV)  
Título: **Propriedades físicas e químicas do solo e produção de feijão e de milho em uma Terra Roxa Estruturada em resposta à cobertura vegetal de inverno e à adubação orgânica e mineral** (doutorado)  
Data: 22.03.1996  
Banca: Lioyando Marciano da Costa (presidente), Luiz Eduardo Dias, Eduardo de Sá Mendonça, Hugo Alberto Ruiz e José Mauro Chagas.

Nome: José Quinto Paredes Fernandez (bolsista da Capes)  
Título: **Produção de *Eucalyptus camaldulensis* influenciada por fontes, doses e localização de fertilizantes fosfatados** (mestrado)  
Data: 28.03.1996  
Banca: Luiz Eduardo Dias (presidente), Nairam Félix de Barros, Roberto Ferreira de Novais, Erico José de Moraes e Jaime Wilson Vargas de Mello.

## Laboratório de Papel e Celulose presta serviços a empresas de grande porte

O Laboratório de Papel e Celulose, do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, faz com que a UFV seja, atualmente, a maior prestadora de serviços para a maioria das empresas nacionais e várias internacionais do gênero. Isto em razão de ser o laboratório o mais bem equipado no País, em condições de pessoal especializado e de aparelhagem.

Atuando nas áreas de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços e consultoria, o Laboratório atende empresas de grande porte como Champion, White Martins, Du Pont, Ingersoll Rand, Bahia Sul Celulose e outras. Para a Du Pont Argentina, por exemplo, foram desenvolvidas tecnologias com o uso de pe-

róxidos e peróxidos de hidrogênio. Já para a Ingersoll Rand, o Laboratório desenvolveu vários trabalhos na área de branqueamento de celulose, com ozônio e com peróxido em alta temperatura. Como a Ingersoll Rand é uma empresa de venda de equipamentos, as pesquisas buscam modificar as tecnologias, de modo a tornar os produtos mais competitivos no mercado, objetivando a vantagem comercial permitida pelo menor custo.

Várias pesquisas realizadas no Laboratório visam à adequação da matéria-prima às condições locais, como é o caso da Champion Paper e Celulose, cuja matéria-prima é o eucalipto, madeira de fibra curta, enquanto a Champion International, nos EUA e no Canadá, utiliza ma-

deiras dos gêneros Pinus e Picea, ambas de fibra longa.

O Laboratório também desenvolve tecnologias de branqueamento livre de cloro elementar: ECF (Elementar Chlorine Free) e TCF (Total Chlorine Free), que não usam cloro molecular ou qualquer outro tipo de cloro.

A UFV, portanto, por meio de seu Laboratório de Papel e Celulose, otimiza as tecnologias existentes, desenvolve novas tecnologias e adequa os equipamentos e as matérias-primas às condições necessárias, tendo o produto de seus trabalhos patenteado por grandes empresas, a exemplo do branqueamento com peróxido em alta temperatura, que já tem pedido de privilégio nos EUA.

## Realizado o Simpósio sobre Recursos Hídricos

Foi realizado no período de 22 a 24 de abril, no Auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), sediado no campus da Universidade Federal de Viçosa, o Simpósio sobre Recursos Hídricos e Desenvolvimento Sustentado da Agricultura, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal; pela Secretaria Nacional dos Recursos Hídricos; Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS); e Universidade Federal de Viçosa, por meio do Conselho de Extensão e do Departamento de Engenharia Agrícola.

A sessão solene de abertura aconteceu no dia 22, às 20 h, e

foi presidida pela pró-reitora Acadêmica, professora Magdala Alencar Teixeira, que representou o reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira, contando ainda com a presença de professores, especialistas e autoridades acadêmicas.

O Simpósio constou de 11 palestras técnicas sobre temas ligados à conservação e ao uso do solo e da água, as quais foram proferidas por vários professores da UFV e por especialistas de Minas Gerais, Brasília, do Rio de Janeiro e Paraná, objetivando repensar a utilização dos recursos hídricos e ampliar a discussão das relações entre o homem e o uso da água.

## NEA promove campanha de proteção à fauna silvestre

O Núcleo de Educação Ambiental (NEA), do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, com a colaboração do Museu de Zoologia da UFV e do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN), fez o lançamento, no dia seis de março, da Campanha de Proteção à Fauna Silvestre, que tem o seguinte tema: "Animais Silvestres: Direito à Vida e à Liberdade".

A campanha está sendo coordenada pela professora Maria das Graças Ferreira Reis, do DEF, e teve início no município de São Miguel do Anta, devendo ser ampliada para a microrregião de Viçosa e demais municípios da Zona da Mata mineira.

O plano de trabalho da campanha, segundo a professora Maria das Graças, envolve três etapas distintas. Na primeira, alguns professores da UFV ministrarão cursos sobre a fauna silvestre para professores de 1º e 2º graus dos municípios envolvidos, objetivando transformá-los em agentes multiplicadores que darão continuidade aos trabalhos de conscientização. Posteriormente, serão proferidas palestras, com exibição de filmes e realização de jogos didáticos, sobre a fauna silvestre, para todos os alunos de primeiro e segundo graus das áreas urbana e rural dos municípios envolvidos. Este trabalho será feito por

monitores do NEA (estudantes da UFV). E, finalmente, os agricultores interessados em desenvolver trabalhos relativos à proteção da fauna silvestre em suas propriedades serão orientados por professores do DEF e receberão treinamento na UFV, quando terão oportunidade de visitar propriedades onde esse trabalho já vem sendo desenvolvido. Essas propriedades, futuramente, servirão de modelo para os agricultores interessados em investir na proteção à fauna silvestre.

Além disso, serão realizadas manhãs ecológicas (com atividades culturais e esportivas), exibição de filmes e painéis sobre o tráfico de animais silvestres (fornecidos pela World Wildlife Foundation) e difundidas mensagens sobre o tema nos meios de comunicação da região.

De acordo com a coordenadora, o tema da campanha foi escolhido em razão da forma cruel como os animais silvestres são tratados. Ela salienta que o tráfico de animais no Brasil ocupa o terceiro lugar, só perdendo para o tráfico de drogas e armas, ressaltando que cerca de 12 milhões de animais silvestres são retirados anualmente das matas brasileiras e que, em virtude da forma inadequada pela qual são transportados, nove entre dez animais capturados acabam morrendo.

## Secretaria de Política Cultural lança campanha sobre leitura

A Secretaria de Política Cultural do Ministério da Cultura lançou a campanha "Paixão de Ler", visando incentivar o hábito da leitura entre os brasileiros.

Segundo o coordenador-geral de Projetos e Política Cultural, Fernando Luis Schüler, a campanha atingirá praticamente todas as capitais e universidades e

integra o esforço que o governo federal vem realizando, em conjunto com entidades representativas da indústria do livro e da sociedade civil, no sentido de tornar o livro um produto mais acessível à população, mais barato, mais bem distribuído e de maior qualidade.

Complementando a iniciativa,

foi lançada, no mês de março, a Câmara Setorial do Livro e da Comunicação Gráfica, reunindo mais de 40 entidades, de âmbito nacional, ligadas à cadeia produtiva do livro. Também está sendo distribuído em todo o País o pôster criado pelo artista gráfico Antônio Peticov, especialmente para a campanha.

## Contrato com a Telemig visa melhorar a telefonia na UFV

No final do mês de abril, a Universidade Federal de Viçosa assinou contrato com a Telemig, no valor de um milhão de reais, para ampliação e modernização dos serviços telefônicos no campus da UFV.

O documento foi assinado, na Sala de Reuniões da Reitoria, pelo reitor Antônio Lima Bandeira e pelo presidente da Telemig, Saulo Coelho, com a presença do deputado federal Danilo de Castro; do prefeito municipal de Viçosa, Geraldo Eustáquio Reis; do pró-reitor de Administração da UFV, professor Antônio Luiz de Lima; do diretor de Recursos Humanos da

Telemig, Mário Assad Júnior; do assistente da presidência da Telemig, Gonçalo de Abreu; e do assessor de Comunicação da Telemig, Nestor de Oliveira, dentre outras autoridades, professores e convidados.

Na oportunidade, Saulo Coelho destacou a importância do contrato firmado entre a Telemig e a UFV, ressaltando que, dentro de poucos meses, a Universidade contará com o mais moderno serviço de telefonia, como resultado de uma parceria que trará grandes benefícios para a Instituição.

Por sua vez, o reitor Antônio Lima Bandeira agradeceu a pre-

sença dos dirigentes da Telemig e do deputado federal Danilo de Castro, manifestando sua satisfação pela assinatura do documento, o qual propiciará a ampliação e a modernização das redes interna e externa de telefones, com a utilização dos cabos de fibra ótica que já foram instalados em todos os setores da UFV. Ele também elogiou a diretoria e os técnicos da Telemig pelo interesse em solucionar os problemas das atuais redes, executando um projeto que garante a solução definitiva dos serviços telefônicos em todo o campus universitário.

## Trabalho de estudante da UFV é premiado em concurso da SME

O estudante Marco Antonio Silva, do 7º período do curso de Engenharia de Agrimensura da Universidade Federal de Viçosa, foi classificado em primeiro lugar, na modalidade "Engenharia de Agrimensura", no concurso promovido pela Sociedade Mineira de Engenheiros (SME) em dezembro do ano passado, recebendo o Prêmio Sociedade Mineira de Engenheiros de Ciência e Tecnologia, que foi instituído em 1992, com o objetivo de incentivar os estudantes dos cursos de Engenharia, Arquitetura e Agronomia a desenvolver e aplicar novas tecnologias.

O trabalho elaborado pelo estudante da UFV, intitulado "Sistema para Transformação de Coordenadas Geodésicas", contou com a orientação dos professores Dalto Domingues Rodrigues e Antônio Simões Silva, ambos do Setor de Engenharia de Agrimensura do Departamento de Engenharia Civil da UFV.

A seguir, o resumo do trabalho do estudante:

"O Departamento de Defesa Norte-Americano vem implementando um sistema de navegação por satélites - o Global Positioning System (GPS) - que, desde já, tem permitido um rápido, econômico e preciso posicionamento em qualquer lugar do globo terrestre, independentemente da hora, do dia e das condições atmosféricas.

Uma das principais aplicações civis deste sistema é a Topografia. A Topografia por satélites conduz diretamente às três coordenadas cartesianas geocêntricas (X, Y, Z), que são, normalmente, transformadas em coordenadas geodésicas ( $\phi$ ,  $\lambda$ , h) - latitude, longitude e altitude, que, por sua vez, podem ser transformadas em coordenadas cartesianas topocêntricas (x,y,z) ou coordenadas cartesianas UTM - "Universal Transverse of Mercator" (E,N) ou ainda coordenadas cartesianas LTM - "Local Transverse of Mercator" (E,N) e vice-versa.

As coordenadas obtidas pelo rastreamento de satélites referem-se ao Sistema Cartesiano Global. A grande vantagem de se usar um sistema cartesiano tridimensional é que ele é completamente definido pela origem, direção e pelo sentido dos três eixos; no entanto, tem o inconveniente de não refletir, de forma direta, uma variação de altitude. Tradicionalmente, a superfície terrestre tem sido repre-

sentada no Sistema Geodésico Mundial através das coordenadas geodésicas: latitude, longitude e altitude, por mostrar diretamente a variação de altitude, enquanto que uma porção limitada desta superfície pode, simplificada, ser definida pelas coordenadas topocêntricas.

No projeto está sendo desenvolvido um sistema denominado TopoSat, para transformar coordenadas cartesianas geocêntricas em coordenadas geodésicas, estas em coordenadas cartesianas topocêntricas ou coordenadas cartesianas UTM ou ainda coordenadas cartesianas LTM e vice-versa. O Sistema TopoSat terá aplicação nas áreas de Topografia, Cadastro Técnico Urbano e Rural, Cartografia, Fotogrametria, Sensoriamento Remoto, Astronomia de Posição, Posicionamento por Satélites e Sistema de Informações Geográficas.

Está sendo aplicado o método "top-down" para desenvolvimento de sistemas, utilizando-se a filosofia de programação orientada a objetos, que engloba os conceitos de hereditariedade, encapsulamento, modularidade, abstração de dados e reutilização de softwares, o que permite combinar código e dados e possibilita a criação de programas mais compactos e mais fáceis de manipular. O programa utilizará avançadas e amigáveis interfaces com o usuário, principalmente interfaces gráficas interativas, para possibilitar um diálogo contínuo e dinâmico entre usuário e sistema.

O sistema está sendo desenvolvido no ambiente de programação Microsoft Visual C++, para Windows. O Sistema TopoSat terá um editor de arquivo conectado ao "menu" Arquivo, da janela principal, o qual será usado para abrir, gravar, imprimir e editar arquivos de coordenadas geocêntricas, geodésicas, topocêntricas, UTM e LTM. As opções GeocGeod, GeocTopo, GeodUTM e GeodLTM, do "menu" da janela principal, transformarão estes arquivos de coordenadas nos respectivos Sistemas de Referência.

A transformação de coordenadas é exata, mas vale observar que estas não se referem à sistemas naturais ou astronômicos e sim a um modelo matemático da Terra. Os erros cometidos na obtenção das coordenadas geocêntricas propagam-se às demais coordenadas."

## Supersoja é pesquisada pelo Bioagro na UFV

Dentro de três anos deverá ser lançada no mercado uma nova variedade de soja, a Supersoja, que, por suas características agrônômicas e de qualidade, conseguidas através de melhoramento genético, irá otimizar o uso da soja e também de sua cultura.

Desenvolvido pelo Bioagro (Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária), da Universidade Federal de Viçosa, o Programa de Melhoramento, que também abrange o uso do óleo e do extrato hidrossolúvel (leite de soja), vem pesquisando a Supersoja com sucesso. A equipe interdepartamental de pesquisadores já conseguiu a soja sem lipoxigenase, conhecida, fora do circuito científico, como soja sem sabor.

Para ser considerada um produto de qualidade industrial, a soja tem de ser aprovada nos testes de sabor (flavor), da cor do grão e do hilo (mais claros), do tamanho e da homogeneidade do grão e do teor de proteína.

O Programa de Melhoramento do Bioagro, apoiado por PADCT/Finop, RHA/CNPq/MCT, Fapemig, Nestlé e Capes, está buscando a Supersoja que, pelo

melhoramento genético, terá as seguintes características agrônômicas: alta produtividade; alta qualidade fisiológica; e resistência a doenças. Como características de qualidade: ausência de lipoxigenase (responsável pelo sabor característico da soja, o qual limita seu uso na alimentação humana); ausência de inibidores de proteases (enzimas digestivas); baixos teores de oligossacarídeos (açúcares não-digeríveis) que provocam diarreia e flatulência; baixos teores de ácido linolênico (que confere estabilidade, impedindo a rancificação do óleo); e altos teores de proteínas.

Ainda como característica agrônômica importante tem-se o período juvenil longo. Como exemplo, uma variedade de soja utilizada no Sul do País, onde as noites são mais longas, se plantada em um estado mais central, terá seu período de maturação antecipado, e as vagens de soja nascerão prematuramente, com a planta pequena e bem próxima do solo, o que ocasiona perda por unidade e doenças. A Supersoja, com período juvenil longo, se adapta melhor a diferentes ambientes e fotoperíodos.

O Brasil produz, atualmente, cerca de 20 milhões de toneladas de grãos de soja, que são utilizadas pela agroindústria para produção do óleo e seus derivados e do farelo de soja, que é usado, basicamente, na formulação de rações. Tanto o farelo como a "soja grão" são exportados, principalmente, para países da comunidade econômica europeia.

Considerando os cenários nacionais e internacionais, existe, no momento, mercado para produção de mais de 40 milhões de toneladas de soja, com tendências visíveis de crescimento. No entanto, o "complexo soja" nacional e internacional, cada vez mais, requer que nossa soja apresente as características de qualidade acima mencionadas para atender os mercados nacionais e internacionais e outros mercados internacionais onde a nossa soja ainda não tem boa aceitabilidade. Como exemplo, citam-se os países do sudeste asiático e países africanos. É importante salientar que não existe substituto para soja, principalmente quando se considera a demanda mundial de proteínas para uso na alimentação humana e animal.

## Epamig lança novo cultivar de café para Minas Gerais

seguramente proporcionará maiores ganhos em quantidade e qualidade do café produzido em Minas Gerais.

No ano de 1994, a Epamig lançou o cultivar RUBI MG-1192 e três novas seleções de ICATU. O cultivar RUBI foi obtido a partir de retrocruzamentos de linhagens selecionadas no cultivar CATUAÍ com o MUNDO NOVO. Apresenta porte baixo, maturação de frutos mais uniforme que o CATUAÍ, excelente vigor vegetativo, rusticidade e produtividade.

As novas seleções de ICATU foram obtidas em Minas Gerais a partir de material segregante introduzido do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). Elas apresentam porte alto, excelente vigor vegetativo, produtividade e tolerância à ferrugem. A seleção MG 3282 de ICATU AMARELO é mais precoce quanto à época de maturação de frutos, sendo também recomendada para o plantio mais adensado. As seleções MG 2942 de ICATU VERMELHO e MG 2944 de ICATU AMARELO exibem maturação de frutos em épocas próximas à do MUNDO NOVO, assemelhando-se também a ele quanto à sua uniformidade de maturação.

Neste ano, a Epamig lança o cultivar ACAIÁ CERRADO MG 1474, derivado de material introduzido na UFV, na década de 60, pelo professor Carlos Bezzano, proveniente do IAC. A partir desse material, a Epamig avaliou, após cinco gerações de seleção na Fazenda Experimental de Patrocínio-MG, desde 1977, as melhores plantas, as quais deram origem ao cultivar em questão, que apresenta elevada adaptabilidade e grande produtividade. O ACAIÁ CERRADO MG 1474 tem porte alto, excelente vigor vegetativo, maturação dos frutos mais precoce que a do MUNDO NOVO, maior uniformidade de maturação, pequena variação anual na produção e diâmetro de copa, aos 16 anos, de 1,80 m, o que permite maior adensamento.

Há, contudo, a necessidade de se ampliar e dar continuidade à avaliação dessas progênes promissoras no Estado, com o objetivo de selecionar aquelas com maiores estabilidade e adaptabilidade nos diversos ambientes das regiões produtoras, o que, seguramente, proporcionará maior eficiência nas recomendações do material genético mais apropriado para cada região.

## UFV participa da 19ª Reunião Anual da SBQ

Professores e alunos dos cursos de pós-graduação e de graduação dos departamentos de Química, Bioquímica e Biologia Molecular, Engenharia Florestal, Biologia Animal e Fitotecnia da UFV participaram, de 27 a 30 de maio, da 19ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), realizada em Poços de Caldas (MG). Cerca de dois mil participantes discutiram aspectos relacionados com a área, destacando-se a palestra *Chemistry of the dyhydrogen complexes of asmiuamines*, proferida pelo Prêmio Nobel em Química, professor Henry Taube, do Departamento de Química da Universidade de Stanford.

A UFV apresentou 17 trabalhos nas áreas de Química Analítica, Eletroquímica, Química de Produtos Naturais, Química Orgânica, Química Inorgânica e Química Biológica. Os professores Luís Cláudio de Almeida Barbosa e Efraim Lázaro Reis, do Departamento de Química (DEQ), proferiram palestras, a convite da Comissão Coordenadora do evento. O primeiro falou sobre *Síntese e avaliação da atividade herbicida de derivados do 8-oxabicyclo [3.2.1] oct-6-en-3-ona*, trabalho desenvolvido em conjunto com os professores Francisco Afonso Ferreira e Antônio Alberto da Silva, do Departamento de

Fitotecnia (DFT); o segundo falou sobre *Construção de uma cela de ultramicroeletrodos para voltametria multicanal em fluxo*, trabalho este conduzido dentro da linha de pesquisa (em implantação) na área de Eletroanalítica, no DEQ, sob a orientação do professor Célio Pasquini, do Instituto de Química da Unicamp.

Durante o Congresso foram empossados os novos dirigentes nacionais e as novas diretorias regionais da SBQ para o biênio 96/98. Os professores Benjamin Gonçalves Milagres, Antônio Jacinto Demuner e Efraim Lázaro Reis foram eleitos para a diretoria da Regional

Viçosa. A nova diretoria que assume, organizará o X Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química, marcada para os dias 6, 7 e 8 de novembro deste ano, reunindo pesquisadores, professores e estudantes das universidades mineiras juntamente com convidados de outras instituições. O Encontro terá como tema **Química e Ambiente**. Uma página do Encontro já se encontra disponível na Internet no seguinte endereço: <http://www.ufv.br/deq/xersbq.htm>. Outras informações podem ser obtidas no DEQ ou solicitadas no seguinte E-mail [xersbq@mail.ufv.br](mailto:xersbq@mail.ufv.br).



A logomarca do Encontro, desenvolvida pelo arquiteto Aguinaldo Pacheco, servidor da UFV.

## Programa Estadual de Arroz é avaliado em reunião técnica

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), com apoio da Universidade Federal de Viçosa (UFV), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), promoveu, nos dias 28 e 29 de maio, a XII Reunião Técnica de Avaliação e Programação de Pesquisas do Programa Estadual de Arroz, realizada no Anfiteatro do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro) da UFV.

A abertura do evento foi feita pelo engenheiro-agrônomo Antônio de Pádua Nacif, chefe do Centro Regional de Pesquisa da Zona da Mata da Epamig, e pelo diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFV, professor Fernando Costa Baêta, que representou o reitor Antônio Lima Bandeira.

A reunião foi coordenada pelo pesquisador Plínio César Soares, do Programa Estadual de Pes-

quisa de Arroz da Epamig, e teve os seguintes objetivos: apresentar e avaliar os resultados de pesquisa com arroz no Estado, no período de 1990 a 1995, planejar pesquisas futuras e propor alternativas de ações a serem implementadas por órgãos de assistência técnica e de fomento agrícola e industrial, por cooperativas e pelo governo mineiro, visando o melhor desempenho da cadeia produtiva de arroz em Minas Gerais.

Cerca de 80 participantes, dentre pesquisadores, professores, estudantes de graduação e pós-graduação em Agronomia, extensionistas, industriais, técnicos e produtores de sementes, estiveram discutindo o programa da Reunião Técnica, que consistiu de palestras e da apresentação de resultados e planejamento de pesquisas sobre melhoramento genético, armazenamento, fertilidade de solos, nutrição mineral, fitossanidade e manejo cultural em arroz.



A mesa que presidiu a reunião.

## Edgard de Vasconcelos lança livro em BH

O livro *Princípios de Ciências Sociais para a Extensão Rural*, de autoria do professor Edgard de Vasconcelos Barros, foi lançado em Belo Horizonte, no dia 23 de maio último, no edifício-sede da Secretaria de Estado da Agricultura.

Cerca de 200 convidados e familiares participaram da solenidade. O autor foi saudado pelo secretário Alysso Paulinelli, que lembrou fatos da vida acadêmica e profissional, com relevantes serviços prestados ao Estado e ao País. O reitor da Universidade Federal de Viçosa

(UFV), professor Antônio Lima Bandeira, também destacou o trabalho do professor Edgard de Vasconcelos Barros, no Departamento de Economia Rural (DER), por mais de 30 anos, deixando um exemplo memorável para as novas gerações.

Em seu agradecimento, muito comovido, o professor Edgard de Vasconcelos Barros comentou sua atuação no magistério e em outras atividades, com ênfase nas pesquisas realizadas em comunidades rurais brasileiras e estrangeiras.

A obra foi editada pela

Imprensa Universitária da UFV e vem recebendo elogios por todos os setores ligados à Extensão Rural em nosso País. Dentre os presentes à solenidade de lançamento do livro estavam o reitor da Universidade Federal de Lavras, professor Elias Costa Pereira; o deputado federal Ibrahim Abi-Ackel; o ex-vice-governador Pio Canedo; o ex-deputado Lúcio de Souza Cruz, e o presidente da Epamig, Guy Torres, além de diversos professores da UFV, extensionistas e jornalistas do setor agropecuário.

## Docentes que retornaram de cursos de pós-graduação

A Assessoria de Assuntos Internacionais (AIT) informa a relação de professores que retornaram recentemente à UFV após conclusão de cursos de pós-graduação realizados no País:

Nome: Lana Mara Rodrigues dos Santos (DMA)  
Instituição: USP/São Carlos  
Título da tese: *Uma abordagem de particionamento de conjuntos através de coloração de*

grafos (mestrado)  
Retorno: 10.03.1996

Nome: Ilda de Fátima Ferreira Tinóco (DEA)  
Instituição: UFMG  
Título da tese: *Efeito de diferentes sistemas de acondicionamento de ambiente e níveis de energia metabolizável na dieta sobre o desempenho de matrizes de frango de corte, em condições de verão e outono* (doutorado)  
Retorno: 11.03.1996

## Professoras do DPE participam de Seminário Internacional de Educação, em São Paulo

A professora Maria das Graças Soares Floresta Leal, do Departamento de Educação (DPE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), e as estudantes Maria Clarisse Vieira e Wilma Lopes Fialho, que atuam no Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (NEAd/UFV), participaram, dias seis, sete e oito de maio, no Parlamento Latino Americano - Memorial da América Latina, em São Paulo, do Seminário Internacional de Educação e Escolarização de Jovens e Adultos. O Seminário foi promovido pelo Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário (IBEAC) e pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC), por meio da Secretaria de Educação Fundamental e objetivou realizar um balanço atualizado das políticas públicas, da pesquisa e das opiniões expressas pelos diversos segmentos sociais, relativas ao campo da educação e escolarização de jovens e de adultos.

O evento possibilitou, também, o debate de um conjunto de questões específicas, organizadas em torno dos temas que articulam as experiências de educação e alfabetização de jovens e adultos nos países desenvolvidos, América Latina e Brasil, frente aos desafios colocados pelas mudanças culturais e tecnológicas no mundo contemporâneo. Conferencistas norte-americanos, espanhóis e alemães e representantes de organismos como a UNESCO, OREALC, IESC/CEDES, MEC, PNBE, Fundação ABRINQ, SENAI, MEB e Fundação Roberto Marinho, além de instituições civis e universidades estiveram presentes naquele Seminário.

### Trabalhos da UFV

A professora Maria das Graças e as estudantes Maria Clarisse e Wilma apresentaram dois trabalhos. O primeiro relatou uma pesquisa realizada no NEAd/UFV pelo programa PIBIC - Convênio UFV/CNPq, intitulado *A construção do resignificado da avaliação a partir da prática pedagógica construtivista utilizada no Curso de Educação Básica de Adultos - servidores da UFV*.



A professora Maria das Graças, no Seminário, em São Paulo.

Trata-se, segundo a pesquisadora, de uma investigação que teve como objetivo verificar o impacto da introdução de avaliações bimestrais nas diversas áreas do conhecimento e sua contribuição para melhorar o nível de aprendizagem/interesse dos alunos e alunas do Curso, onde se propunha minimizar o sentimento de insegurança dos mesmos frente à avaliação formal de suficiência de conhecimentos referentes aos conteúdos das séries iniciais.

A pesquisa buscou, ainda, recuperar instrumentos tradicionais de avaliação com novos objetivos relacionando-se os processos de construção, revisão, aplicação e correção destes instrumentos com o envolvimento de professores e alunos, sustentando-se a estrutura numa concepção alternativa sobre as soluções propostas pelos alunos em face das situações de aprendizagem.

O segundo trabalho apresentado pela equipe do NEAd/UFV versou sobre *Uma proposta de reestruturação para classes de jovens e adultos* e tem como objetivo, a partir do resgate teórico-prático da experiência do Núcleo, mostrar que a proposta pedagógica do mesmo pode ser referendada por outras instituições que trabalham com classes de jovens e de adultos. A pesquisa encontra-se em andamento e é orientada pe-

las professoras Maria das Graças e Etelvina M. Valente dos Anjos Silva, também do DPE, e objetiva sistematizar o conhecimento produzido pelo Núcleo e analisar os caminhos que percorreram e que ainda são percorridos pelos seus alunos e, também, identificar as demandas existentes em sua prática pedagógica. Tudo isso acontece no exato momento em que a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais municipaliza o ensino de Suplência e implanta o Programa de Conteúdos Básicos, que servirá de base para a elaboração dos Exames de Suplência.

### Participação da UFV

A participação da UFV, por meio do NEAd, consolidou o trabalho que vem sendo desenvolvido e reitera a importância do Curso para os servidores que o frequentam, sejam eles de nível médio ou de apoio, destaca a professora Etelvina, chefe do DPE.

Em 1996, o Curso de Educação de Adultos completa nove anos de trabalho, um tempo relativamente curto quando se trata de educação, enfatiza a professora Etelvina. Nestes nove anos, passaram pelas salas de aula 275 alunos e alunas com idade média variável entre 25 e 65 anos. O Curso incorporou vários perfis que vão desde a

aquisição da capacidade de leitura e de escrita (alfabetização) até o objetivo de escolarizar ao nível de 8ª série do 1º grau (ensino fundamental). Para a chefe do DPE, chegou o momento de o Curso, assumindo feição de núcleo de pesquisa e de extensão, resgatar na trajetória de seus alunos a sua importância e efetividade enquanto proposta de educação de jovens e adultos, a partir da leitura das demandas ainda evidentes na prática pedagógica desenvolvida.

Partindo da idéia de que as práticas pedagógicas necessitam de constantes questionamentos e revisões para acompanharem a dinâmica social e, ao mesmo tempo, de utilizar uma metodologia adequada de pesquisa-ação, os pesquisadores do NEAd/UFV estudam, nesse momento, uma proposta curricular implementada no Curso e a necessidade de sua reestruturação.

### Unidade total

A investigação desenvolvida pelas monitoras que atendem aos Ciclos de Suplência do Núcleo refere-se a algumas questões básicas que buscam oportunizar a preparação de pesquisadores no contexto da formação acadêmica. Tais questões estão incluídas na pri-

meira etapa da pesquisa que vem sendo desenvolvida, tornando-se dados de entrevistas, documentos, relatos diários de classe e relatos sobre o desenvolvimento cognitivo de cada aluno. Os relatos, elaborados pelas monitoras indicam aspectos implícitos e explícitos que carecem de melhor análise e de outros encaminhamentos. O grupo de professores realiza reuniões periódicas para planejar, discutir e avaliar o trabalho. Este comportamento tem sido, segundo a professora Maria das Graças, o ápice do trabalho no Curso, qual seja o do trabalho coletivo e o da problematização e interlocução em equipe. Além dos relatos diários são utilizadas matrizes de análise em que são pontuados itens a partir de cada conteúdo dentro de cada área do conhecimento.

Respaldados na idéia do currículo como unidade total da vivência do aluno na escola, busca-se extrair de suas ações, respostas, encaminhamentos às aquisições consideradas apropriadas dentro de áreas temáticas, em cada nível trabalhado. O curso do NEAd/UFV tem, por outro lado, convivido com uma demanda interna proveniente do interesse de seus alunos em obter o Certificado de Conclusão das séries (4ª e 8ª), o que somente é possível submetendo-se ao exame aplicado por escolas da rede estadual de ensino. Neste sentido, enfatizam os pesquisadores, o trabalho tem sido debatido entre dois pólos: por um lado, uma proposta alternativa de educação de jovens e adultos, livre de carga horária, de calendários e de uma programação rígida quanto aos conteúdos básicos e, por outro lado, uma proposta atrelada à rede de conhecimentos exigidos no Exame de Suplência. Dessa forma, está-se buscando um ponto de convergência entre esses dois extremos, o que indica o segundo ponto de pesquisa que se organiza em duas ações básicas: a implantação, no Curso, da proposta curricular da secretaria de estado da Educação (SEE/MG) e a análise e a identificação da necessidade de reelaboração desta proposta na relação conteúdo/forma para classes de suplência.